

## **Conscientização do manejo de suplementação mineral em bovinos leiteiros no Sertão da Paraíba Awareness of mineral supplementation management in dairy cattle in the wilderness of Paraíba**

Gilderlândio Pinheiro RODRIGUES<sup>1\*</sup>, Jéssica Monique dos Santos LIMA<sup>1</sup>, Beatriz Dantas FERNANDES<sup>2</sup>, Bismark Alves da SILVA<sup>3</sup>, Daniel César da SILVA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Curso de Medicina Veterinária, Sousa, PB, Brasil. E-mail: gilpinheiromelo@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Mossoró, RN, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Residente do HOVET, Mossoró, RN, Brasil.

<sup>4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Professor do Curso de Medicina Veterinária, Sousa, PB, Brasil.

Prejuízos decorrentes de manejo nutricional inadequado, principalmente no que se refere à suplementação mineral confere problema corriqueiro enfrentado por muitos produtores de vacas leiteiras. Neste sentido, a falta de qualificação constitui um dos motivos pela baixa na produção e consequente perdas econômicas. Desta forma, foram realizadas atividades/campanhas de conscientização, acerca do manejo adequado de suplementação mineral de vacas leiteiras em populações de produtores da microrregião de Sousa, São João do Rio do Peixe e municípios de Santa Helena e Paulista, localizados no Sertão Paraibano. As atividades consistiram em palestras com duração aproximada de 30 minutos, ministradas por discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), os quais abordaram a temática Manejo Nutricional, e neste sentido aos temas: Importância e formas de suplementação mineral; Erros no manejo de suplementação mineral; e Uso de plantas forrageiras na formulação da suplementação mineral. Ao total foram ministradas palestras para 70 famílias de Assentamentos da Reforma Agrária. O planejamento foi realizado de forma a permitir a ministração de palestras em cada propriedade/comunidade, apresentando vídeos de experiências, cartazes, banners e estratégias para adequação da suplementação de vacas leiteiras. Os produtores que participaram da formação puderam compreender a importância e ao mesmo tempo desenvolveram autonomia produtiva, tendo uma visão diferenciada sobre a suplementação mineral. A maior parte dos produtores afirmou que forneciam o suplemento mineral de forma contínua para os animais, porém após realizar as visitas nas propriedades e durante ministração das palestras verificou-se que o manejo não era feito da forma adequada, e através da iniciativa de extensão puderam mudar essa realidade, onde perceberam o aumento na produção de leite e melhorias na sanidade do rebanho. Nos assentamentos, dos 10 produtores visitados 70% criavam seus animais em sistema semi-extensivo, e 30% em sistema extensivo. Em relação a suplementação mineral, 60% forneciam suplementação com NaCl associado ao núcleo mineral, 20% somente NaCl e 10% forneciam suplementação mineral comercial. Uma hipótese para esse tipo de caracterização apresentada está relacionada à falta de assistência técnica especializada nos assentamentos, o que denota importância do trabalho de extensão, utilizando metodologias participativas, com intuito de melhorar a produtividade dos rebanhos e consequentemente, a realidade dos produtores. As trocas de conhecimentos proporcionadas pela iniciativa através de ministração de palestras foram fundamentais para sanar os problemas que persistiam há algum tempo nas propriedades/ comunidades visitadas. Com isso, houve notável mudança no manejo do rebanho leiteiro, o que levou a melhorias tanto na saúde dos animais como na sua produção.

**Palavras-chaves:** Bovinocultura de leite, Mineralização do rebanho, Ruminantes no semiárido.